



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
1ª Conferência Democrática do CCS



Relatório das Pré-Conferências do Centro de Ciências da Saúde: **recursos físicos e tecnológicos**

Março de 2023

Apresentação

Este documento apresenta a síntese das propostas que foram formuladas nas pré-conferências preparatórias à 1ª Conferência Democrática do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no tema **recursos físicos e tecnológicos**. Essa construção coletiva mostrou a potência e o engajamento da comunidade acadêmica. Neste momento iremos definir as dez prioridades que serão assumidas pela direção eleita para o período 2022-2026 que, através desse processo, também efetiva o compromisso assumido de democratização da gestão. Há muitos desafios, caminhos e sonhos compartilhados nestas páginas, fazer acontecer depende de todos nós.

”É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”

Paulo Freire

Orientações ao Grupo de Trabalho (GT):

- Escolher um(a) coordenador(a) do GT;
- leiam atentamente as propostas. Os objetivos estão listados em ordem, considerando os que tiveram mais ações apresentadas nas pré-conferências;
- lembrem-se: essas propostas são frutos das pré-conferências, neste momento não podem ser modificadas ou substituídas;
- escolher três propostas para serem levadas à plenária final. **Podem ser objetivos ou ações, desde que não ultrapassem três indicações.** No final do documento há uma matriz para ranking de prioridade, poderão usá-la para a escolha ser melhor acurada;
- organizar argumentos de defesa das propostas: por que devem ser prioritária as que vocês escolheram? Quais benefícios para a sociedade e para o CCS se forem essas as prioridades estabelecidas? Entre outros.

Propostas definidas nas pré-conferências

Objetivos 1: Orientar os investimentos e a realocação de espaços do CCS priorizando critérios de sustentabilidade e proteção ambiental

Ações

- 1 Melhoria das estruturas relacionadas à acessibilidade, integração, acesso, e deposição de dejetos (quantidade de lixeiras, e estrutura de coleta seletiva);
- 2 Reavaliar o ambiente que envolve o CCS. Um exemplo, lixeiras nos entornos dos prédios Odontologia e NUDEMA são escassas;
- 3 Reposição de lixeiras danificadas;
- 4 Aumento dos pontos de coleta de lixo no entorno dos prédios;
- 5 Implementar lixeiras que viabilizem a separação de resíduos de chimarrão (exemplo prédio politécnico);
- 6 Implementação de uma composteira de resíduos de alimentos (que podem servir de alimentação animal);
- 7 Colocação de lixeiras para resíduos secos e orgânicos nas salas de aula e diretórios acadêmicos, combinado a uma educação permanente em descarte correto de resíduos;
- 8 Criação de laboratório de reciclagem/descontaminação e resíduos sólidos.21-Lâmpadas com sensor de presença nos ambientes de uso não contínuo como banheiros e corredores;
- 9 Acompanhamento das obras desenvolvidas, tanto do ponto de vista estrutural, para evitar recebimento de estruturas não ideais, vide exemplos recentes; e evitar/notificar a empresa terceirizada pela obra no caso de inadequações ambientais existentes, vide também exemplos recentes;

Compras, contratações sustentáveis e logística reversa: criação de uma cláusula de responsabilidade ambiental para compras ou contratações de produtos e serviços;

- 1.10 Troca de equipamentos por versões mais atuais que implicam em menor consumo de energia, menor gasto de água e menor uso de solventes orgânicos, para isso, identificar as prioridades e iniciar as substituições mais viáveis em um primeiro momento;
- 1.11 Avaliação constante, incentivando a troca de tecnologias analógicas, com dejetos, por digitais;
- 1.12 Informatização do sistema de informação, visando reduzir o uso de papel;
- 1.13 Utilização de prontuários online;
- 1.14 Prover, para os PPGs, infraestrutura de engenharia e logística de acordo com os parâmetros de respeito ao meio ambiente nos mais diversos aspectos, sejam eles de eficiência energética, gestão de resíduos, água, esgoto, proteção e recuperação de áreas verdes;

- 1.15 Destinar espaço para armazenamento de reagentes e solventes orgânicos. Otimizar a troca e doação de reagentes químicos;
 - 1.16 Torneiras que limitam o uso de água em banheiros em volume ou tempo;
 - 1.17 A tubulação das caixas d'água e que distribuem a água é de ferro e deveria ser trocada para melhorar a qualidade da água;
 - 1.18 Reativar as caixas d'água para coleta e uso da captação de água da chuva para uso nos banheiros. (tudo via projetos com os cursos da própria UFSM). Sustentabilidade hídrica, proteção, uso eficiente e reuso: reaproveitamento da água da chuva para reutilização em limpeza e outras possibilidades, etc, a partir de um sistema de calhas para captação;
 - 1.19 Busca de parceria público-privadas para instalação de placas geradoras de energia solar. Eficiência energética e energias alternativas: instalação de estacionamento mesclado com placas solares ou outras formas de captação de energia sustentável, aproveitando as alternativas energéticas pesquisadas, disponíveis ou já utilizadas nos campi da UFSM;
 - 1.20 Aumentar a produção de energia solar nos prédios do CCS, com infraestruturas nos estacionamentos;
 - 1.21 Prover a manutenção das cortinas (black out) nas salas a fim de economizar energia de ar condicionado para diminuir o calor;
- Espaços para bicicletário, visando a promoção deste meio de locomoção.

Objetivo 2: Qualificar as áreas e recursos comuns de atividades não curriculares, convivência e circulação

Ações

- 2.1 Identificar de cada prédio, ter uma cor/identificação do ambulatório. Melhorar a sinalização dos prédios, não só números, mas identificar os mesmos. Identificações dentro do prédio do CCS – ramificações;
- 2.2 Identificação dos prédios do CCS, por meio de um sistema de cores, criação de um mapa/QR code para localização dos prédios;
- 2.3 Comprar PUFs para criar um ambiente de convivência e acolhimento interno;
- 2.4 Bancos e estrutura para abrigar os estudantes nas proximidades do prédio e nos corredores dos prédios;
- 2.5 Criação de espaços de convivência nos prédios do CCS, para que estudantes possam se sentir em casa nos horários de intervalo, assim como servidores;
- 2.6 Ter um espaço para pesquisa, silencioso, que os estudantes possam utilizar em horários de intervalo;
- 2.7 Disponibilizar espaço de pesquisa para estudantes, laboratório de informática com espaço silencioso;
- 2.8 Ampliar os espaços em nível presencial, tornando-os mais humanizados, com plantas por exemplo (espaços de convivência ampliados de uso comum);

- 2.9 Garantir um ponto de referência para os pacientes que estão em espera, a fim de promover o acesso e a permanência dos usuários em tratamento das clínicas escolas;
- 2.10 Promover mais acesso dos estudantes aos diversos prédios do CCS e não somente no prédio do seu curso;
- 2.11 Criar/aprimorar sistema de monitoramento para evitar depredação do espaço de convivência e acolhimento;
- 2.12 Melhorar a iluminação nas dependências do centro;
Construir calçada do outro lado da rua para que os pedestres não caminhem em meio ao fluxo de carros;
- 2.13 Trânsito no Campus Sede (Campus Camobi): observam-se ambulâncias competindo com carros particulares quanto ao estacionamento. Melhorar a sinalização de trânsito. Tornar a rua de trás do prédio 26 mão única. Melhorar a fiscalização de estacionamentos para locais proibidos ou inadequados para estacionar. O estacionamento preferencial é mal localizado e sem sinalização adequada (exemplo: estacionamento preferencial foi colocado no acesso ao prédio e não próximo a casa da TO);
- 2.14 Transporte interno que tenha mais linhas de ônibus que acessem os prédios mais afastados, prédios como da Fono, Fisio, TO, Odonto e medicina;
- 2.15 Criação de bicicletário nos prédios do CCS;
- 2.16 Revisar a infraestrutura e banheiros (tomadas que não funcionam);
- 2.17 Construção de um jardim sensorial para uso do CCS.

Objetivo 3: Investir na qualificação dos espaços e dos recursos para aulas e demais atividades acadêmicas coletivas (bancas, seminários, oficinas, laboratórios etc).

Ações

- 3.1 Melhorar espaço físico e modernização tecnológica, enfatizando o usuário e a comunicação;
- 3.2 Criar e disponibilizar uma sala de videoconferência e recursos multimídia para incentivo de atividades de internacionalização não presenciais, como seminários de discussão de temas específicos com a participação de experts/referências internacionais, palestras com experts/referências internacionais, defesas de dissertação e tese com participação de membros da banca internacionais, possibilitando que o ato acadêmico seja completamente executado em língua estrangeira, entre outras atividades nesse sentido;
- 3.3 Implementar um sistema audiovisual para a transmissão simultânea de atendimento/clínica para sala de aula;
- 3.4 Ter salas interativas de pesquisa/estudos;
- 3.5 Melhoria de equipamentos, como: computadores, som, câmeras, em todas as salas aulas;

- 3.6 Salas com ambiente acolhedor e inovador;
- 3.7 Adequar a quantidade de cadeiras dentro das salas (muitas cadeiras em salas pequenas);
- 3.8 Propiciar ambientes para aula fora de sala e infraestrutura para isto;
- 3.9 Infraestrutura física e digital adequada para as práticas (levantar recursos);
- 3.10 Atualização dos laboratórios dos cursos, permitindo usar os mesmos para diversos usos, como ensino, atendimento e práticas;
- 3.11 Laboratórios compartilhados com outros cursos. Ex: cinesiologia, anatomia;
- 2.12 Adquirir equipamentos atualizados para o ensino, modelos anatômicos, infraestrutura de simulação (de cenários clínicos);
- 2.13 Criar laboratório de informática do Centro;
- 2.14 Aprimorar a estrutura do auditório.

Objetivo 4: Qualificar a gestão e manutenção dos recursos físicos e tecnológicos

Ações

- 4.1 Incentivar e fortalecer a área de TI;
- 4.2 Criação de um sistema contínuo de manutenção dos prédios, no que tange às obras de alvenaria, pintura, hidráulica e elétrica;
- 4.3 Reestruturar o patrimônio do CCS;
- 4.4 Designar um servidor que fique responsável pela infraestrutura em cada prédio do CCS para que auxilie na resolução dos problemas e que seja um canal entre o prédio e o núcleo de infraestrutura do CCS;
- 4.5 Melhorar do espaço físico para núcleo de infraestrutura do CCS;
- 4.6 Destinar prédios para cada atividade. Ex: somente aulas, secretarias integradas próximo a sala de professores, parte administrativa.

Objetivo 5: Disponibilizar infraestrutura para garantir a acessibilidade e inclusão

Ações

- 5.1 Promover melhorias na acessibilidade, adaptação dos ambientes, Infraestrutura de acessibilidade;
- 5.2 Melhora da acessibilidade na estrutura física do CCS por meio da política de acessibilidade da UFSM, com participação de envolvidos;
- 5.3 Sinalização de ambientes e inclusão de faixa tátil para acesso ao CCS;
- 5.4 Calçadas, rampa, cobertura para circulação;
- 5.5 Acessibilidade para os prédios e hospital. Algumas reformas foram feitas, mas existe uma dificuldade dos pacientes acessarem os locais de atendimento.

Objetivo 6: Investir nos recursos físicos e tecnológicos para a pesquisa

Ações

- 6.1 Investir na infraestrutura dos laboratórios de pesquisa. Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa ampliada, possibilita a inclusão de maior número de alunos de todas as classes;
- 6.2 Investir na atualização e renovação dos laboratórios de pesquisa. Em tecnologias, equipamentos, infraestrutura, materiais, recursos financeiros para novas formações;
- 6.3 Renovação de equipamentos e infraestrutura de pesquisa;
- 6.4 Adquirir processadores de computadores de pesquisa.

Objetivo 7: Construir grandes obras e/ou disponibilizar grandes espaços

Ações

- 7.1 Apoiar com recurso de complementação na construção do almoxarifado que atenderá os laboratórios do prédio 26 e seus derivados;
- 7.2 Construir um prédio para estacionamento;
- 7.3 Ter uma biblioteca setorial do CCS;
- 7.4 Criar a biblioteca setorial do centro.

Objetivo 8: Captar recursos para investimento na infraestrutura

Ações

- 8.1 Diálogo com EBSEH para aquisição de equipamentos e espaço físico;
- 8.2 Diálogo com EBSEH para aquisição de equipamentos e espaço físico, possibilidade de a EBSEH disponibilizar o laboratório para os cursos da saúde e estar documentado formalmente (via reitoria);
- 8.3 Solicitar verba junto à PRPGP e Ministério da Saúde para fomentar os recursos destinados à inovação tecnológica nos cursos da área da saúde.

Objetivo 9: Qualificar a conectividade nas dependências do CCS

Ações

- 9.1 Disponibilizar rede de internet para todos do CCS, em especial qualidade e estabilidade da internet, com boa conexão.

Proposta específica para curso/área/departamento

- 1 Apoiar com recurso de complementação na construção do almoxarifado que atenderá os laboratórios do prédio 26 e seus derivados.
2. Viabilizar melhorias na infraestrutura do prédio da fonoaudiologia: alargamento das portas, conserto elevador, fraldários, cabine de audiometria, bebedouro acessível, vaso sanitário adaptado para crianças, corrimão etc.
- 2 Fortalecer o DAENF e o espaço físico para o curso de Enfermagem.
- 3 Ter uma quentinha no prédio da fonoaudiologia.
- 4 Pintura do prédio da TO/Fisio, limpeza de Mofa. 2019 - fachada/ arte espaço humanizado.

Matriz para ranking de prioridade*

Esta é uma proposta que os grupos podem ou não adotar para a escolha dos objetivos/ações prioritárias. Cada participante do grupo pontua de 0 a 5 cada categoria, sendo 5 a mais importante. Após se fará a soma da pontuação de todos os membros do grupo por proposta em cada categoria. As propostas que somarem maior pontuação serão as selecionados (caso ocorra empate sugere-se utilizar o critério a pontuação do grau de impacto/relevância em primeiro lugar e da governabilidade em segundo)

Lembrem-se que está é uma metodologia para apoiar-los na tomada de decisão, mas o grupo também pode, a qualquer tempo, produzir consensos a partir do diálogo.

As categorias são:

Grau de Impacto / relevância: considere o número de pessoas da sociedade que serão diretamente beneficiada, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, se podem atender demandas de saúde que mais causam sofrimento à população.

Urgência em resolver esse problema: O grau de contribuição da proposta para que seja solucionado brevemente situações que se não houver intervenção resultará em consequências negativas relevantes – (seja para a contribuição do CCS à sociedade, para a formação, pesquisa, extensão - considere os três anos de gestão para avaliar).

Importância para a comunidade acadêmica do CCS: considere o número de pessoas do CCS que serão beneficiadas, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, o quanto contribui para a excelência acadêmica no CCS.

Governabilidade do CCS para a execução do objetivo/ação: considere a governabilidade da direção do centro com maior pontuação e, a seguir aquelas propostas que dependem da comunidade acadêmica do CCS. Propostas cuja governabilidade é de outras áreas da universidade ou fora dela deve ter pontuações menores.

